

Ato da sessão ordinária do dia 26 de abril de 1988

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 1988, às vinte horas, no salão destinado a sessão da câmara municipal de Mipocá, sob a presidência do sr. vereador Valandro Marquesi e secretariado, os sr. José Antonio Rossetti e Antonio F. Santana, e demais vereadores presentes, o sr. Walter

Spagnoli, Gilmar César Volturni, Sebastião Beltraminii e Bartolomeu Piemonte Aluz, deixando de comparecer o Sr. Venodas; Antonio Veiga Torral e Uvaldo Beltraminii, havendo no legal de comparecer o Sr. presidente da pra aberta, a presente sessão.

Expediente: - O Sr. presidente solicita o auxilio de secretario para fazer a leitura do Ato de sessão ordinario do dia 12 de abril de 1988, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos, no plenário, não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Sebastião Beltraminii: - Sr. presidente, nobres colegas Sr. presentes, a Exca. do 1º dama de cidade; para nos é uma grande satisfação quando a exca. do Sr. Vere. neste legislatura tem apreciar o que é dito, Sr. presidente, e do conhecimento de V. Exca. como de todos, que foi enviada a exca. do Sr. prefeito, ele mandou fazer na Rua Alegras e na Rua John Kennedy, foi instalada a água e luz; farei disto e do conhecimento de todos que ali era uma chacara do Sr. Francisco Tartari, hoje ele veio fazer uma reclamação para mim falar com o exca. do Sr. prefeito, como eu não tive oportunidade de falar com o mesmo, eu gostaria que o Sr. presidente falasse com ele, quando ele comparecer a chacara, ele dirá -

diu em lotes, foi feita casas, inclusive va-  
rias delas foram passadas escritura, mas  
tem outros que compraram lotes, como  
o Sr. Gentil Coelho, que é funcionario desta  
prefeitura, e ele vender a casa e foram  
passar a escritura, e o cartorio de Registro  
disse que não podia registrar, e na  
Alagoas tem varios proprietarios que estão,  
pedindo ao Sr. prefeito para fazer um  
empenho com o Sesp para instalar ele-  
tricidade. Outra coisa, eu fiz um pe-  
dido, e o Sr. prefeito me prometeu que fala-  
ria com o Sr. Heloa, proprietario daquela  
chacara, se ele não se importasse de fazer a  
reabilitação da rua, e ele me disse que o  
homem concordava, e seria necessario  
abrir a rua. Outra coisa é para o Sr. pre-  
feito ver com o Sesp, por se o mesmo  
conseguiria acabar esse rede de esgo-  
to, que é onde não mais pernelonga, são  
nas casas que não tem o rede de esgo-  
to, inclusive tem o Elza, ele tem uma casa  
que está acabando de construir, ele não  
tem fute de fazer fossa e gostaria de ter  
a rede de esgoto em sua casa, e nós  
estamos aqui para dar apoio o Exco. do  
Sr. prefeito, mas estamos aqui para ajudar  
e em tempo um ponto que quando é  
critica eu critico mesmo, e é que o Sr. pre-  
feito tem interesse de fazer de beneficio  
ao povo de Mipoc, de tanto amigo, dar  
meu intenso apoio, o que entinho o aizer  
O Sr. presidente disse que levaria ao  
conhecimento do Sr. prefeito e quanto à espon-

são da rede de esgoto, é um problema sério e que precisa ser resolvido, e fazer de uma explicação aos Sr. vereadores, a pedido do Sr. prefeito, que a respeito do cargo de fiscal da prefeitura, disse que queria deixar claro, gravado em ato que o Sr. prefeito havia prometido que ele não vai mais passar esse cargo de fiscal para ninguém mais, de que que cada um dos Sr. vereadores se dirija ao seu gabinete e trouxa os problemas do nosso município e se ele não estiver, que façam um bilhete e deixe na mesa dele, o Sr. prefeito acha que não há necessidade de fiscal e ele faça mais a economia nos cofres da prefeitura, e esse promessa ele tem que cumprir, por que senão nos temos muita autoridade para agir, não sei qual a decisão que posso tomar nesse momento, mais o Sr. Adalberto Vieira, na minha opinião, ele jamais assumiria o cargo de fiscal nesta prefeitura, é um homem que só quer problemas, nesta caso, o assunto era só ele, porque ele criava as confusões e os vereadores tinham que reclamar.

Faz uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Sr. presidente, Sr. vereadores, eu acho válido e dar meu inteiro apoio, eu quero através do Sr. Excmo. Sr. presidente, que leve ao conhecimento do Sr. prefeito, que ele pode contar comigo, desde que é para atender o povo, para cuidar do bem estar do município, ele tem um companheiro, eu sinto dele não ter tomado essa

atitude alguns anos atrás, desde o início de sua gestão, talvez ele podia ter feito sucesso, ao invés de ser criticado, ter recebido elogios, disse o Sr. presidente, que o Sr. prefeito já percebeu a economia, isto prova mais uma vez que a gente falava aqui e perdade, e a gente não veio aqui com o intuito de difamar ou desfazer de quem quer que seja, simplesmente defendendo uma coisa a perdade, se o Sr. prefeito está pensando assim, ele conta comigo, disse o Sr. presidente, estamos terminando a gestão, mais nunca é tarde; eu acredito que ele pode até se recuperar, e conte comigo. Fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrami: - isto me traz muito satisfeito, de que o Excmo. do Sr. presidente fez a exploração, porém os senhores, não tem nenhum vereador neste legislativo que não tem vontade de dar uma mão ao Sr. prefeito, e como disse o nobre colega, comigo ele pode contar todas as horas, porque essa situação que as críticas eram muitas, tanto ao Sr. prefeito, como para os vereadores, esse modo cuidar nos serviços, mais nos partes interessadas, porque esse é a perdade e chegou a posição do Sr. presidente ter um conhecimento da capacidade que este modo tem de querer tirar sua autoridade, por um problema de interesse e precisão para desencerrar uma máquina que estava colhendo um ano, mais pensem os Sr. Sen. que ele tem interesse particular; por isso

Surgiu esses problemas, e sempre o que nos sanavamos aqui, inclusive a Esc. do Sr. prefeito percebem que ele queria mandar muito mais do que o Sr. prefeito e o 1º dama da cidade e isto não é justo, e o 1º dama tem luto e trabalhado pelo povo, e não deixar um fiscal qual ser dono de uma prefeitura, desfazer dos Sr. preceitos, como foi desfizo do Esc. do Sr. presidente, e do Sr. Walter Spagnoli, sendo que nos somos uma autoridade, e quando o Sr. prefeito precisar de mim pode contar, eu não tenho dificuldades em atendê-lo, e eu acho que vai acabar em pouco esse críticas, e o que eu tenho a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente agradeceu a presença do 1º dama, dona Irene, agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, do por encerrada a presente sessão, e pediu o auxiliar de secretaria para que lere o presente ato e que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros do mesa:

Presidente Marques

1º Secretário João Antonio Loretto

2º Secretário Antonio Ferraz Bastos